

MERCADO DE ALGODÃO

Em alta as cotações de algodão

As cotações de algodão, nos mercados de Nova Iorque e Liverpool, acusaram elevações durante quase todo o mês de fevereiro, havendo pequenos recuos nos últimos dias do mês em questão. No quadro I pode-se verificar, que de um modo geral, houve ganhos entre o início e o fim do mês. As razões apontadas por es se movimento nos preços já foi por nós apontada em comentários anteriores. Nos Estados Unidos, grande parte da produção foi entre que ao governo, de acordo com a lei de garantia nos preços, fican

Quadro I

M E R C A D O S	MÊS DE FEVEREIRO DE 1956					
	Dia 1	Dia 29	Mínimo	Máximo	Média	Média do mês anterior
A- SÃO PAULO (Cr\$ / 15kg)						
DISPONÍVEL						
TIPO 5	448,00	436,00	436,00	448,00	442,50	439,00
TÉRMO						
Contrato Nacional:						
Março	450,00	409,50	399,00	450,00	427,10	432,33
Maior	451,50	436,50	432,50	454,50	444,29	433,83
Julho	463,50	447,00	436,50	465,00	453,20	436,06
Outubro	484,50	472,50	469,50	490,50	478,87	459,78
Dezembro	490,50	484,50	479,25	502,50	488,90	468,12
B- NOVA IORQUE ("cents" por libra peso)						
DISPONÍVEL						
"Middling"	35,55	36,55	35,55	36,65	36,27	35,21
TÉRMO						
Março	34,80	35,77	34,80	35,77	35,46	34,32
Maior	34,26	35,09	34,26	35,33	34,94	33,73
Julho	33,14	33,83	33,14	34,47	33,85	32,51
Outubro	31,52	31,37	31,52	32,31	31,93	30,92
Dezembro	31,32	31,22	31,22	32,03	31,74	30,72
Março 57	31,07	31,12	31,07	31,95	31,47	30,58
Maior 57	30,90	30,93	30,90	31,44	31,15	30,40
C- LIVERPOOL ("pences" por libra peso)						
DISPONÍVEL						
"Good Middling"	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00
TÉRMO						
Março/Abr.	25,70	24,40	24,40	26,30	25,81	25,02
Maior/Jun.	24,88	24,55	24,50	25,75	25,06	23,92
Jul./Ag.	23,99	24,00	23,80	25,40	24,29	23,37
Contrato novo						
Maior/Jun.	29,65	31,70	29,65	31,70	30,44	28,21
Jul./Ag.	27,65	27,70	27,65	29,40	28,54	26,72
Out./Nov.	25,85	25,45	25,45	26,65	26,36	24,97
Dez./Jan.	25,45	24,85	24,78	26,45	25,63	24,48

Fonte: Bolsa de Mercadorias de São Paulo

do no comércio livre cerca de 8 milhões de fardos, numa produção total de 14,5 milhões, que juntamente os estoques livres constituem o necessário para atender as exigências do mercado interno.

As altas em Liverpool são reflexos de uma intensificação nas compras por certos países importadores. Devido aos grandes excedentes no mercado mundial e a ameaça de venda de grandes quantidades de algodão pelos E.E.U.U. a preços baixos, é lógico que os países consumidores estão carregando estoques mínimos, necessitando em certas ocasiões efetuar compras mais volumosas, para atender á aumentos ocasionaes no consumo.

As cotações de algodão no mercado a termo de São Paulo sofreram baixas no decurso do mês, refletindo as dificuldades em se realizar exportações aos preços anteriormente em vigor.

Movimento de negócios em São Paulo

Verificou-se em fevereiro um aumento no volume de negócios no mercado a termo da Bolsa de Mercadorias, tendo sido vendidos 296 contratos, num total de 197 333 arrôbas. Em janeiro tinham sido vendidos apenas 119 contratos. O movimento de fevereiro está, no entanto, longe dos níveis atingido no decurso do ano anterior, bastando dizer que em fevereiro de 1955 foram negociados 636 contratos, num total de 424 mil arrôbas.

Exportação por Santos

Houve pequeno aumento nas exportações, como se pode verificar pelos dados do quadro II, tendo sido embarcadas por Santos 7 678 toneladas, em confronto com as 6 579 toneladas exportadas em janeiro último.

Quadro II
EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA PARA O EXTERIOR
PELO PORTO DE SANTOS
- TONELADAS-

	1953	1954	1955	1956
Fevereiro	2 408	25 032	9 038	7 678
Janeiro	983	22 952	11 272	6 579
Dezembro	27 833	19 905	13 580	-
Jan. a Fever.	3 391	47 984	20 310	-
Março a Fever.	187 164	249 190	127 116	-

Fonte: L.Figueiredo S/A.

Com as exportações de fevereiro se embarcou em toda a safra comercial de 1955/56 um total de 127 116 toneladas, em confronto com as 249 190 embarcadas na safra anterior.

Resultados finais da safra de 1955

Em 29 de fevereiro terminou a safra algodoeira comercial de 1955/56 que corresponde à safra agrícola de 1954/55. Nessas safras foram produzidas no Estado de São Paulo 629 812 toneladas de algodão em caroço, que vendidas ao preço médio de Cr\$. . . . 136,10 por arroba, propiciaram aos cotonicultores do Estado uma renda bruta de 5,7 bilhões de cruzeiros, conforme se pode observar pelos dados do quadro III, onde se encontram os resultados das safras anteriores.

Quadro III
VOLUME E VALOR DA PRODUÇÃO DE ALGODÃO
EM CAROÇO NO ESTADO DE SÃO PAULO

SAFRAS AGRÍCOLAS	Alg. em caroço Ent/nas usinas 1000 ar.15 kg.	Preço médio Recb.p/lavradores Cr\$ p/15kg	Valor da Produção Cr\$1.000
Média de			
1944/45 a 1948/49	35 519	49,00	1 710 041
1950/51	40 813	113,10	4 615 950
1951/52	64 249	85,50	5 493 289
1952/53	43 575	79,30	5 455 497
1953/54	39 643	106,10	4 206 122
1954/55	41 987	136,10	5 714 431

Fonte: Div. Economia Rural

(1) Do total de algodão em caroço entrado nas usinas, foram deduzidos o montante de algodão proveniente dos Estados vizinhos

Esse total produzido no Estado, acrescido das 32660 toneladas de algodão em caroço provenientes dos Estados vizinhos resultaram em 231 837 toneladas de algodão em pluma classificadas pela Bolsa de Mercadorias nessa safra, apresentando, portanto, um rendimento de benefício de 35%, exclusive desclassificados e resíduos.

No algodão classificado da safra de 1955, houve predominância dos tipos inferiores, sendo que 85,22% do total era de algodões inferiores ao tipo 5.

Do total classificado 26,5% foi do tipo 5/6 (61 491 toneladas), 21,3% do tipo 6/7, 21% do tipo 6 e 13,3% do tipo 5.

Os estoques finais da safra de 1955

Conforme ocorre todos os anos, a Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, em cooperação com a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, procedeu ao levantamento dos estoques

de algodão em pluma existentes no Estado de São Paulo no dia 29 de fevereiro do corrente ano, data considerada como término da safra de 1955. Foram apuradas as seguintes quantidades de algodão em pluma, de acordo com a localização dos estoques:

<u>LOCAIS</u>	<u>FARDOS</u>	<u>QUILOS</u>
Armazens Gerais	123 210	23 013 117
Depósitos particulares	67 236	12 542 409
Fiações	46 289	8 756 418
Máquinas de beneficiamento ...	5 993	1 145 546
Dócas de Santos	5 949	1 132 814
Em trânsito	2 120	394 975
Totais	250 797	46 985 279

Segundo a procedência, a distribuição dos estoques foi a seguinte:

<u>PROCEDECENCIA</u>	<u>FARDOS</u>	<u>QUILOS</u>
Estado de São Paulo.....	187 057	35 362 823
Estados vizinhos.....	6 946	1 294 841
Estados do Norte	56 794	10 327 615
Totais	250 797	46 985 279

Quadro IV

POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO ALGODÃO EM PLUMA NO ESTADO DE SÃO PAULO -Toneladas-

<u>SAFRAS COMERCIAIS(1)</u>	<u>1952/53</u>	<u>1953/54</u>	<u>1954/55</u>	<u>1955/56 (3)</u>
I- SUPRIMENTO				
Estoque em 1º março	39 948	237 598	166 142	45 534
Produção	350 790	235 504	229 199	231 837
Importação cabotagem	14 988	14 502	26 531	35 000
Total	405 726	487 604	412 872	312 371
II-DISTRIBUIÇÃO				
Consumo	90 125	85 502	103 947	108 472
Exportação exterior	25 211	187 164	249 190	127 110
Exportação cabotagem	6 259	13 107	6 216	5 500
Total	121 695	285 773	358 353	241 082
III-SALDO (I-II) (2)	284 031	201 831	54 519	71 283
IV- ESTOQUES LEVANTADOS EM 28/2.	237 598	166 142	45 534	45 985

(1) Anos começando em 1/3 e terminando em 28/2. As safras comerciais correspondem às agrícolas de 1 ano antes. Assim, a safra comercial de 1955/56 é referente ao algodão produzido na safra agrícola de 1954/55. Todos os dados se referem ao ano algodoeiro-março a fevereiro - menos os do consumo, que dizem respeito ao ano civil.

(2) A diferença entre o saldo (suprimento-distribuição) e o estoque realmente levantado deve ser atribuída, em grande parte, ao comércio por vias terrestres.

(3) Dados preliminares.

Fontes: Divisão de Economia Rural, Bolsa de Mercadorias, L. Figueiredo S/A e Cia S. de Santos.

Posição estatística do algodão em São Paulo

No quadro IV apresentamos um resumo de dados relativos à posição estatística do algodão no Estado de São Paulo, desde a safra de 1952/53 a de 1955/56, que se findou em 29 de fevereiro último.

Por esses elementos, pode-se concluir que a comercialização da safra que se findou foi normal, restando um estoque ligeiramente superior ao do ano anterior. O suprimento da nova safra- 1956/57 - deverá ser pouco maior que da precedente, desde que se confirmem as previsões de maiores colheitas neste ano.

Nesse caso, o suprimento deverá girar em torno de 330 mil toneladas das quaes cerca de 130 mil serão consumidas no Brasil restando um saldo de 200 mil toneladas para serem exportadas para o exterior.